

## ELEVADA MORTALIDADE MATERNA ENTRE MULHERES INDÍGENAS: REVISÃO SOBRE POSSÍVEIS FATORES ASSOCIADOS

**INTRODUÇÃO:** Mortalidade materna (MM) relaciona-se à morte de uma mulher durante a gestação ou em até 42 dias após o parto, causada ou agravada por fatores gravídico-puerperais. Sendo majoritariamente evitável, é um importante indicador em saúde, evidenciando a efetividade do sistema de saúde na atenção à gravida e puérpera. Estudos indicam que mulheres indígenas estão sob risco de morte materna de até 4 vezes maior quando comparadas a mulheres brancas por condições multifatoriais. **OBJETIVO:** identificar através de uma revisão bibliográfica possíveis fatores associados a alta MM entre mulheres indígenas. **MÉTODO:** foi realizada busca em bases de dados (SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde), pelos descritores: Mortalidade materna; Saúde dos povos indígenas. Selecionou-se artigos de revisão e estudos epidemiológicos que evidenciassem sobre mortalidade materna indígena e aspectos etnográficos que caracterizem o perfil social e de saúde dessas populações. **RESULTADOS:** A atenção em saúde às mulheres indígenas ainda é deficitária e não compreende especificidades étnicas, afastando-as das práticas ocidentais. A visão etnocêntrica sobre práticas indígenas consolida esse distanciamento, criando temor nessas mulheres em procurar serviços hospitalocêntricos. Mesmo sob agudização do quadro da parturiente, há tardia em procurar esses serviços por romperem abruptamente com a prática indígena e gerarem sofrimento psíquico e discriminação em suas comunidades. Soma-se ainda a distância física aos centros de saúde, dificultando a realização plena do acompanhamento pré-natal, essencial para prevenir intercorrências gestacionais. **CONCLUSÃO:** A escassez bibliográfica acerca da saúde da mulher indígena torna difícil a atribuição incisiva de fatores determinantes para os índices de MM apresentados. Pelo estudo, compreende-se que uma multiplicidade fatorial constrói a atenção em saúde deficitária a essas mulheres, cabendo à medicina ocidental compreender e aliar conhecimentos tradicionais indígenas, promovendo uma atenção em saúde acessível e menos etnocêntrica, podendo contribuir para a redução dos índices de MM indígena.

**Palavras-chave:** Mortalidade materna. Saúde da mulher. Saúde dos povos indígenas.